



O ministro Miguel Relvas entende que os problemas do euro dizem respeito ao mundo inteiro. "Uma questão mais vasta", não sendo apenas da responsabilidade do Governo português, mas também dos países da União Europeia e, até, "de todo o mundo", disse Relvas

César aumenta remuneração compensatória de funcionários públicos com salários baixos

Tolentino de Nóbrega

A medida de compensação aos cortes nos salários foi anunciada pelo presidente do governo regional dos Açores depois da aprovação do Orçamento

● A Assembleia Legislativa dos Açores aprovou na madrugada de ontem o Plano e o Orçamento da Região para 2012, com os votos da maioria PS. O CDS-PP votou a favor do primeiro documento e absteve-se no segundo, tendo os restantes partidos de oposição (PSD, BE, PCP e PPM) votado contra as duas propostas.

No encerramento do debate, o presidente do governo regional, Carlos César, anunciou o aumento da remuneração compensatória aos funcionários com salários baixos, inserida num conjunto de medidas para minimizar as consequências da crise internacional no arquipélago. Essa remuneração crescerá 3,5% acima da inflação. É a segunda vez que o Governo açoriano aprova uma compensação pelos cortes nos salários aos funcionários públicos. Em 2011, essa medida abrangeu os funcionários do arquipélago com salários entre os 1500 e os 2000 euros mensais.

"Vamos continuar a governar, ajudando quem precisar, encorajando quem desanimar, apoiando os empreendedores e honrando todos os que, vivendo nas nossas ilhas, querem poder continuar a confiar na nossa autonomia e na nossa condição açoriana", disse o governante açoriano.

Na sua "mensagem de esperança", César assegurou que, entre outras

medidas, será mantido, em 2012, o salário mínimo regional superior em 5%, será aumentado em 10% o complemento de pensão e as taxas moderadoras não serão alargadas a outros cuidados de saúde como está previsto a nível nacional. Além do aumento da remuneração compensatória, o



Carlos César anunciou outras medidas de excepção, como o aumento em 10% do complemento aos abonos de família

O executivo açoriano aos abonos de família para crianças e jovens será aumentado em 10%.

O executivo açoriano procederá à atribuição gradual aos filhos das famílias carenciadas de manuais escolares gratuitos e de outros materiais

e intensificará a acção social escolar nos transportes e nas refeições. Não aumentará no próximo ano os valores a pagar nos serviços de apoio ao domicílio, creches, jardins-de-infância e ateliers de tempos livres, e dos lares de idosos. E aumentará em 10% o apoio aos doentes deslocados.

Está prevista a criação do Programa de Valorização do Emprego, que permite a empresas, em risco de sectores directamente mais afectados pelas dificuldades associadas à falta de liquidez, aceder a um empréstimo reembolsável, sem juros pelo período de seis anos e com três anos de carência de amortização de capital, com o objectivo de regularizar a sua situação com o fisco e a segurança social. Outra medida anunciada visa a prorrogação da Linha de Crédito Açores Investe II, que já disponibilizou crédito a mais de 300 empresas.